

Zona Azul de S.Bernardo tem 22,5% de reajuste em dois anos

Zona Azul de S.Bernardo tem 22,5% de reajuste em dois anos

A partir da próxima segunda-feira, sistema rotativo terá novas tarifas que variam entre R\$ 2,45, para uma hora de uso, e R\$ 9,80, para quatro horas

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Estacionar em vagas do sistema rotativo em São Bernardo ficará mais caro a partir de segunda-feira (6). Com o reajuste de 8,9%, a tarifa mínima da Zona Azul na cidade, para uma hora de uso, passará dos atuais R\$ 2,25 para R\$ 2,45. O valor pelo período máximo, de quatro horas, sobe de R\$ 9 para R\$ 9,80.

Este é o segundo ano consecutivo de aumento no município. Em 2022, a tarifa cobrada para a utilização das vagas foi reajustada em 12,5%, totalizando 22,5% no período. O índice está acima da inflação acumulada no biênio, de 16,43%, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A Estapar, que administra o sistema, justifica que a atualização dos valores segue o estabelecido em contrato e "é necessária para a manutenção e equilíbrio econômico-financeiro da concessão pública".

Pelo menos uma vez por semana, Andrea Ribeiro dos Santos, 45 anos, utiliza o estacionamento rotativo para acessar serviços e comércio na região central de São Bernardo. "Vou ser sincera. Acho um cúmulo eles cobrarem. O nosso carro fica na rua. E acho que poderia ter maior tolerância", avalia a usuária do sistema.

A Estapar afirma que há 10

minutos de tolerância para o uso dos créditos da Zona Azul. Pelo CTB (Código de Trânsito Brasileiro), estacionar em desacordo com a sinalização, neste caso desrespeitar o sistema rotativo, pode gerar multa de R\$ 195,23.

De acordo com a Prefeitura, há 5.214 vagas de Zona Azul distribuídas entre Centro, Rudge Ramos, Vila Marlene, Jardim do Mar, Vila Duzi, Vila Gonçalves e Assunção. Em nota, o Poder Executivo informou que os valores atuais foram definidos em fevereiro de 2022 e que "o sistema vem passando por significativas mudanças para propiciar eficiência na utilização do serviço".

O horário de funcionamento da Zona Azul em São Bernardo é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 8h às 14h, exceto feriados.

NA REGIÃO

Desde o dia 1º de janeiro, estão valendo novos valores para o estacionamento rotativo de Santo André. Com reajuste de 16%, a tarifa mínima para a Zona Azul e Zona Verde na cidade passou de R\$ 1,25 para R\$ 1,45, por 30 minutos. Para o tempo máximo de permanência, de duas horas, o preço subiu de R\$ 5 para R\$ 5,80 na Zona Azul. Na Zona Verde, o preço subiu de R\$ 3,75 para R\$ 4,35. O município possui 4.814 vagas divididas entre Centro, Jardim, Santa Terezinha, Parque das Nações, Utin-

ga, Atrium, Queirós Filho, Santa Luzia, Vila Linda, Vila Pires e Vila Assunção.

As Prefeituras de Diadema e Ribeirão Pires informaram que não há reajuste previsto. Em Diadema, o valor da hora é R\$ 2. Na estância ribeirão-pireense, a tarifa varia de R\$ 1, para 30 minutos, e R\$ 4, para duas horas. Em Mauá, desde 2022, o sistema está fora de operação. A Administração informou que realiza processo para contratar empresa que opere as vagas. A Prefeitura de Rio Grande da Serra também afirmou estar implantando a Zona Azul. O Paço de São Caetano não respondeu aos questionamentos do **Diário**. Pelo site da empresa Fácil Estacionamento, consta que as tarifas variam entre R\$ 2, para uma hora, e R\$ 4, para duas horas.



ALUMENTO. Tarifa do estacionamento rotativo em Santo André e São Bernardo têm reajuste em 2023

Capital desiste de Zona Azul noturna no Centro

A Prefeitura de São Paulo suspendeu o teste de vagas de Zona Azul noturna na região Central, que aconteceria a partir desta quarta-feira (1º).

A iniciativa, que inicialmente também valeria para os calçadões do centro histórico, foi suspensa durante a tarde dessa terça-feira (31).

Segundo a Prefeitura, o período experimental teria

duração de 60 dias. Anteriormente, quando a medida foi divulgada em 19 de janeiro, estavam previstas 275 vagas, 200 delas na Alameda Barão de Itapetininga e nas Conselheiros Crispiniano e Marconi, e outras 75 no entorno.

O anúncio motivou críticas de parte dos urbanistas, que viram um estímulo indevido ao uso de carros. Do total de vagas, 77

estão localizadas nas ruas Xavier de Toledo, 24 de Maio e no Viaduto do Chá, de acordo com o município. As áreas reservadas para os carros continuam demarcadas na área. Do total, duas seriam destinadas exclusivamente às pessoas com deficiência e quatro para idosos. A liberação de vagas de Zona Azul noturna partiu de uma medida da Secretaria de Mobi-

lidade e Trânsito e da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e seria válida para a programação noturna de peças e espetáculos, entre 19h e 2h, por meio do aplicativo da Estapar. A previsão era de que o município acompanharia o período de testes em 60 dias. A Prefeitura não informou o que vai fazer com as áreas demarcadas.

(da Redação Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1